# Ester — Edição 3 | Plano de encontro do facilitador

O homem que não se curvou | Quinta-feira, 15 de outubro de 2026 | 19h–20h30

Objetivo de hoje: ajudar o grupo a perceber as vidas afetadas pelo decreto, distinguir Ester 3 das escolhas da adaptação e refletir sobre como a consciência e a autoridade afetam o próximo. Use a edição impressa v3.5.1 indicada: 29 páginas de história / 32 páginas físicas.

## Plano de 90 minutos

| Horário | Min. | Condução |
|---|---|---|
| 19h–19h18 | 18 | Rodada inicial: alegrias, dificuldades, acontecimentos importantes, curiosidades e pedidos de oração. Reserve de 60 a 90 segundos por pessoa; quem preferir pode passar a vez. |
| 19h18–19h23 | 5 | Apresente a recapitulação e a proposta sobre sonder abaixo. Introduza as três perguntas de leitura. |
| 19h23–19h27 | 4 | Leia a parte interna da capa, Ester 3:1–5. Observe que as páginas 1–10 da história imaginam o intervalo anterior. |
| 19h27–19h49 | 22 | Percorra as páginas 1–13 da história, quadro a quadro. Faça breves pausas para conversar após as páginas 3 e 9; deixe as cenas de amizade fluírem naturalmente. |
| 19h49–19h56 | 7 | Leia a página dupla 14–15; deixe um minuto de silêncio e depois convide duas ou três pessoas a comentar. |
| 19h56–20h01 | 5 | Vá à contracapa e leia Ester 3:6–15. Deixe o grupo assimilar que o decreto inclui crianças. |
| 20h01–20h19 | 18 | Siga pelas páginas 16–29 da história. Faça uma breve pausa após a página 20; preserve o tempo para a última página dupla, 28–29. |
| 20h19–20h27 | 8 | Volte a 3:15. Peça uma observação bíblica, um acréscimo dos quadrinhos e uma resposta prática. |
| 20h27–20h30 | 3 | Ore pelas necessidades já compartilhadas, mencionando cuidado, verdade e as pessoas ameaçadas. |

### Abra a conversa com suas palavras

"No encontro passado, Ester se tornou rainha, Mardoqueu comunicou um perigo e o aviso foi registrado nos anais reais. Hoje, o trabalho cotidiano do palácio continua. Vamos conhecer pessoas que usam sua influência de maneiras bem diferentes. Escolham alguém além dos dois homens da cena que dá título à edição: alguém que trabalha, espera, escreve ou tenta cuidar de um amigo. Observem o que as decisões reais significam na vida dessa pessoa."

### Prepare-se e cuide do ritmo

Marque as páginas 3, 9, 14–15, 20 e 28–29 da história. Número da página da história + 2 = página física do PDF; a página dupla central corresponde às páginas físicas 16–17. Escolha duas pessoas para ler a Bíblia. Leia todos os quadros, mas converse apenas nas pausas selecionadas; dê alguns segundos de silêncio aos quadros sem falas.

Três perguntas recorrentes: O que é afirmado? O que é imaginado? Que vidas são afetadas? O guia do participante serve de referência, não de roteiro para uma exposição de cinco páginas. Faça uma breve apresentação histórica e responda ao restante se houver perguntas.

Se a rodada inicial chegar a 20 minutos, faça uma recapitulação de três minutos. Se a leitura dos quadrinhos se alongar, ouça uma resposta após a página 9 e omita a pausa da página 20. Preserve a leitura bíblica, a página dupla central, as duas últimas páginas, a reflexão final e a oração.

### Leia Ester na internet

esther.gappjunction.com/pt-br

Escaneie para explorar o site. Escolha Entrar ou Criar conta e depois Ler Ester para acessar as edições digitais disponíveis. Guarde sua chave de recuperação ao criar uma conta.

# Conduza a primeira metade

Leia 3:1–5 antes de começar os quadrinhos. As páginas 1–10 são o contexto imaginado pela adaptação para a promoção de Hamã, não um capítulo bíblico que ficou faltando. Neste guia, use a numeração impressa das páginas da história.

| Páginas | Observe e diferencie | Uma pergunta ou breve orientação |
|---|---|---|
| 1–3 | Hamã resolve um problema real de pagamento. Mardoqueu confere um registro contestado e conclui o trabalho. Os dois episódios e os detalhes exatos das funções são inventados. | PAUSA APÓS A 3: “Que necessidades são atendidas nessas cenas? O que os dois homens fazem com a autoridade que têm?” Ouça duas respostas. |
| 4–5 | Hamã conquista acesso direto; Ester recebe convidados e reserva tempo para Sarai. A hospitalidade, a fruta azeda e as conversas são acréscimos. | Dê espaço ao afeto e ao humor. Uma pergunta breve: “Do que Ester se lembra a respeito das pessoas ao seu redor?” Não transforme cada gentileza em previsão do enredo. |
| 6–9 | Vardun protege os trabalhadores; Hamã muda a rota dos suprimentos, mas omite em seu relatório o motivo de segurança. Xerxes demite Vardun. Toda essa sequência da ponte é inventada. | PAUSA APÓS A 9: “Que fato ficou de fora? O que essa omissão custou a Vardun? O que há de diferente no registro de Mardoqueu?” |
| 10–11 | Os quadrinhos mostram relatórios sendo encaminhados por Hamã e então chegam à promoção bíblica (3:1). O livro de registros fechado remete a 2:23. | Não antecipe o papel futuro desse livro. Pergunte apenas sobre o que o leitor já sabe: um serviço foi registrado, e outro homem agora recebe posição de destaque. |
| 12–13 | A ordem real de se curvar, a pressão diária e a identidade judaica de Mardoqueu vêm de 3:2–4. As cenas de costura, os nomes dos colegas e a expressão “Mais baixo” são acréscimos. | Mantenha o foco em pessoas submetidas a pressões diferentes. Bagai teme as consequências para si; sua preocupação específica é uma interpretação da adaptação. |

## Pausa de sete minutos na página dupla

Abra juntas as páginas 14–15 da história. Leia as duas conversas na parte superior e depois deixe o confronto na parte inferior em silêncio. Dê ao grupo um minuto para observar antes de convidar duas ou três pessoas a falar.

- O que cada homem parece querer? Que partes da sua resposta vêm das palavras, e quais vêm do desenho?
- Onde você percebe poder, medo, orgulho ou determinação? Que pressões os oficiais que observam podem sentir?
- O que o versículo 5 realmente nos diz sobre Hamã? O que o narrador não revela sobre o raciocínio íntimo de Mardoqueu?

Volte brevemente a 3:2,4–5. A Bíblia afirma a recusa, a identidade judaica, a observação e a ira. As palavras exatas do confronto e sua composição visual são inventadas. Transição: “Agora vamos ler como a raiva de um homem ultrapassa um conflito entre duas pessoas.”

### Cuidado com as pessoas do grupo

A segunda metade de hoje descreve uma ordem para matar todo um povo judeu, incluindo crianças. Leia com seriedade. Qualquer pessoa pode passar a vez ou fazer uma pausa. Convide o grupo a observar a história; compartilhar experiências pessoais é opcional. Se alguém relatar algo doloroso, escute e ofereça uma conversa em particular após o encontro.

# Conduza a segunda metade

Leia a contracapa, 3:6–15, às 19h56. Continue os quadrinhos na página 16 da história. Mantenha o foco na passagem e nas pessoas; respostas factuais breves podem esperar até depois da última página dupla.

| Páginas | Observe e diferencie | Uma pergunta ou breve orientação |
|---|---|---|
| 16–17 | Os quadrinhos atribuem a Mardoqueu uma consciência religiosa explícita, medo e uma conversa em família sobre Agague. Ester 3 informa sua identidade judaica, mas não traz essas falas. O ataque contra todos os judeus é bíblico (3:6). | Uma frase basta: "Os quadrinhos escolhem uma motivação que podemos discutir; o narrador é menos explícito." Hamã escolhe a violência coletiva; não culpem as famílias. |
| 18 | O sorteio e o primeiro e o décimo segundo meses estão em 3:7. Os instrumentos e o diálogo exato são reconstruções. De nisã a adar, há quase um ano até o ataque programado. | Explique pur como sorte e purim como sortes lançadas. Não antecipe a festa posterior nem sugira que o sorteio torna o plano de Hamã moralmente legítimo. |
| 19–20 | Hamã transforma um conflito em acusações generalizadas contra um povo. A oferta, o selo e a autorização real estão em 3:8–11. | PAUSA OPCIONAL APÓS A 20: "O que o rei precisaria perguntar antes de concordar? O que ele torna possível ao entregar seu selo?" Limite-se a duas respostas. |
| 21–23 | A linguagem do decreto, a inclusão de crianças, o saque, a tradução e o selo seguem 3:12–14. Os escrivães nomeados, a pausa e a conversa com o mensageiro são inventados. | Deixe a pausa do escrivão ser breve e desconfortável. Não a chame de resistência: nos quadrinhos, ele continua. O que está sendo tratado como rotina? |
| 24–27 | A proclamação pública e a aflição de Susã são bíblicas. O relato particular de Neriah e a família são inventados. Joel leva para casa as palavras do anúncio público. | Acompanhe quem sabe o quê: o público recebe o decreto; os quadrinhos oferecem uma fonte para a informação de Mardoqueu. Ester ainda não foi informada nesta edição. |
| 28–29 | A corte bebendo e a cidade perturbada vêm de 3:15. A família à própria mesa é o exemplo particular escolhido pela adaptação. | Mantenha as duas páginas abertas juntas. Dê de 30 a 45 segundos de silêncio. Depois pergunte: "O que muda quando passamos de uma mesa à outra?" Pare antes do capítulo 4. |

## Aproveite bem os oito minutos finais

Dedique cerca de três minutos às duas mesas. Pergunte qual experiência ficou com os participantes e o que a Bíblia informa. Reserve três minutos a uma pergunta de aplicação e depois um minuto de silêncio para escrever uma resposta no guia. Use o minuto restante para ouvir duas respostas breves.

Pergunta final: "Onde talvez eu precise ouvir um relato mais completo, questionar uma generalização prejudicial ou permanecer perto de alguém que tem medo?" Deixe cada pessoa escolher um gesto concreto de cuidado e verdade, em vez de prometer um confronto dramático.

### Encerre com oração

"Deus, ajuda-nos a enxergar as pessoas afetadas por nossas palavras e decisões. Dá-nos humildade para ouvir um relato mais completo, coragem para dizer a verdade e paciência para permanecer ao lado de quem tem medo. Livra-nos da raiva que transforma o próximo em inimigo. Ensina-nos a usar nossa influência com cuidado, mesmo quando ainda não vemos o resultado. Amém."

Inclua os pedidos de oração do grupo. A próxima edição inicia a resposta em Ester 4; deixe essa ação para o encontro correspondente.

# Notas ao facilitador sobre texto e interpretação

## Use o Dr. Creasy como guia

Na transcrição fornecida, a discussão do capítulo 3 começa pouco antes da marca de 25:00 e continua no bloco seguinte. Para se preparar, comece em “Now, chapter three” e pare na perplexidade da cidade, antes do capítulo 4. O trecho útil fica aproximadamente entre 24 e 28 minutos. A discussão sobre Agague aparece mais adiante, após 55:00; essa parte mais ampla da palestra inclui acontecimentos importantes de capítulos posteriores.

| Contribuição a preservar | Ressalva para hoje |
|---|---|
| A recusa pública tem um custo. Creasy a relaciona à fidelidade a Deus. | Ester 3:4 informa a identidade judaica de Mardoqueu, não um argumento completo sobre adoração. A fala dos quadrinhos sobre o dever para com Deus adapta uma interpretação. |
| A proposta transforma um povo inteiro em alvo e usa a promessa de bens como incentivo. | Nomeie claramente o alcance genocida e o ódio contra os judeus. Evite afirmar que se trata comprovadamente do primeiro plano desse tipo na história mundial. |
| Agague e Saul trazem à história uma memória bíblica mais antiga. | 1 Samuel 15 não narra a fuga de uma família nem fornece a genealogia completa de Hamã. A explicação da transcrição sobre a sobrevivência da família vai além desses versículos. |
| É possível refletir sobre o cuidado de Deus mesmo quando ele não é mencionado. | A providência é uma leitura teológica. Ester 3 não explica cada acontecimento como ação direta de Deus nem promete que seguir a consciência impede o sofrimento. |

A transcrição foi feita com auxílio de IA e tem marcações aproximadas; parafraseie-a em vez de apresentar suas palavras como citação certificada. Não traga explicações de capítulos posteriores para o desfecho de hoje.

## Outras leituras que enriquecem a conversa

Leitura cristã tradicional: a consciência diante de Deus, o perigo do orgulho e a providência em meio às ameaças. Desenvolva esses temas a partir da passagem, sem tratar cada conversa acrescentada como prova bíblica.

Leitura judaica e literária: a ascendência de Mardoqueu ligada a Benjamim e Quis e a identificação de Hamã como agagita remetem a Saul e Agague. Também chama atenção o contraste entre o serviço anterior de Mardoqueu e a promoção não explicada de Hamã. São padrões textuais significativos; a explicação dos grãos e da ponte é uma nova relação de causa criada pelos quadrinhos.

As notas da NET Bible e a nota da USCCB sobre 3:2 reconhecem que o motivo da recusa não é plenamente declarado. Davi se curva diante de Saul em 1 Samuel 24:8; portanto, evite dizer que os judeus nunca se curvavam diante de seres humanos. Alguns leitores enfatizam a adoração; outros, a memória dos amalequitas ou a identidade comunitária.

### Deixe clara a responsabilidade

O livro liga a ira de Hamã à recusa, mas é Hamã quem decide ampliar o conflito, e Xerxes autoriza o decreto. O povo judeu ameaçado é sua vítima. Um conflito bíblico herdado não torna as crianças culpadas nem oferece uma regra para tratar um povo atual como inimigo.

# Respostas e contexto para ter à mão

## Quanto do início é bíblico

A Bíblia passa do aviso registrado em 2:23 à promoção de Hamã em 3:1 sem explicar por que ele foi promovido. As páginas 1–10 da história preenchem essa lacuna com uma extensa passagem imaginada. O pagamento aos condutores ajuda; a omissão posterior prejudica Vardun. Nenhum desses episódios é um acontecimento persa comprovado por fontes independentes.

## O que a arqueologia acrescenta

O palácio escavado em Susã e seus vestígios administrativos dão base ao cenário. O Arquivo das Fortificações de Persépolis mostra instituições persas reais administrando alimentos e usando selos; ele vem de outro local e, em grande parte, de um reinado anterior. Sustenta o contexto administrativo, não os formulários exatos dos quadrinhos, o procedimento da ponte ou os oficiais nomeados. Dedique no máximo um minuto ao assunto, a menos que haja perguntas.

## Qual é a data do ataque anunciado

A data bíblica é 13 de adar; o decreto é escrito em 13 de nisã, no décimo segundo ano de Xerxes (3:7,12–13). Na identificação habitual com Xerxes, as notas da NLT impressa indicam 17 de abril de 474 a.C. e 7 de março de 473 a.C. Apresente-as como as conversões de calendário daquela edição. Da coroação de Ester ao sorteio, passam-se cerca de quatro anos e três meses, não outros quatro anos após as primeiras cenas dos quadrinhos.

## Hamã pagou o dinheiro? De onde ele veio

O versículo 9 relata uma promessa; não descreve uma transferência concluída nem a origem da prata. O versículo 11 recebe interpretações diferentes nas traduções e nos comentários. Leia a formulação da NLT fornecida e deixe a questão contábil em aberto. Evite um equivalente monetário atual ou tratar a hipótese de bens confiscados como fato explícito.

## Por que Deus é mencionado nos quadrinhos, mas não na passagem

A conversa em família expressa a interpretação da adaptação sobre fé e consciência. É um diálogo acrescentado. A forma hebraica de Ester não menciona Deus explicitamente, enquanto as edições com os acréscimos gregos incluem orações explícitas. Os leitores podem conversar sobre o cuidado oculto de Deus sem alterar o que essa passagem realmente diz.

## Devemos chamar Mardoqueu de corajoso ou imprudente

Convide o grupo a considerar o custo e a explicação limitada. Leituras tradicionais honram sua consciência; a narrativa também torna assustadoras as consequências. Ele não prevê o decreto nesta edição. Não exija certeza especulativa sobre suas motivações como condição para aprender com a passagem.

## Fontes e leituras complementares

Quadrinhos e Bíblia: edição impressa 3, v3.5.1, enviada em 15 de outubro; o texto da NLT e suas notas fornecidas abrangem Ester 3:1–15. Neste material, as páginas dos quadrinhos são as da numeração impressa da história. Dr. Bill Creasy: transcrição fornecida de Book of Esther; o texto é parafraseado e as marcações de tempo são aproximadas.

Notas de Ester 3 (USCCB) | Notas de Ester 3 (NET Bible) | Arqueologia de Susã (UNESCO) | Registros de Persépolis (Stolper, pp. 92–102)

Comparação adicional: rabino Yonatan Grossman, The Attempted Rebellion Against the King, and the Promotion of Haman (Yeshivat Har Etzion). O texto desenvolve a conexão literária entre Quis e Agague; trata-se de uma leitura interpretativa.

Leia o comentário literário judaico

Use a numeração dos capítulos da narrativa hebraica ao comparar edições que incluem os acréscimos gregos. Aqui, as passagens bíblicas são indicadas por referência; leia o trecho da NLT fornecido nos quadrinhos ou em sua própria Bíblia.